

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

SEGUE

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

SEMANA 22

16/08/2021 A 20/08/2021

NOME:	Nº:	SÉRIE: 7º ANO
PROFESSOR(A): MÔNICA SANTOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 7 AULAS	
ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 23/08/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: LEITURA DE CORDEL ; SUJEITO; TIPOS DE SUJEITO.		
HABILIDADE(S): (EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: COMPUTADOR, CELULAR OU TABLET COM ACESSO À INTERNET; CADERNO; CANETA, LÁPIS E BORRACHA.		
ORIENTAÇÕES: COPIE OS ENUNCIADOS (OU IMPRIMA) E RESPONDA NO CADERNO; ENVIE FOTO DA TAREFA CONCLUÍDA PARA A PROFESSORA (CASO RETIRE A ATIVIDADE NA ESCOLA, ENTREGUE-A NO MESMO LOCAL).		
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: de terça a sexta-feira, das 07h00 às 12h20.		

Leia o texto abaixo e, em seguida, responda às questões.

A menina que não queria ser princesa

Por Jarid Arraes

Era uma vez uma menina
Dotada de esperteza
Nascida lá no sertão
Batizada de Tereza
Era muito da danada
Arretada de brabeza.

Ela muito curiosa
Gostava de aventura
Carregava bela fama
De fazer muita loucura

Não fazia nove horas
E na queda ela era dura.

(...)

As carolas da igreja
Só faziam cochichar
Da menina espevitada
Que vivia a badernar
Queriam Tereza quieta
Ajoelhada pra rezar.

(...)

Foi que a mãe aperreada
Teve então uma clareza
Mandou trazer um livro
Com história de princesa
Segura do seu sucesso
Deu o livro pra Tereza.

(...)

O livro era bem grosso
Mas nada se “assucedia”
Tereza se entediava
Virava-se e remexia
Até que parou de ler
Sufocada de agonia.

(...)

Muita frescura enjoada
Muita regra e etiqueta
Tereza era muito ativa
Brincava de carrapeta
Bola de gude, futebol
Patins, terra e luneta.

(...)

Só que essa liberdade
Muito em breve ia acabar
Pois trouxeram um cadeado
Para a porta então trancar
Tinha até corrente e chave
Sem chance de se escapar.

(...)

Mas depois de oito meses
Sua mãe foi percebendo
Que a menina estava mal
Amarela e esmorecendo
A culpa bateu bem forte
E ela foi se arrependendo.

Ela viu que “tava” errada
Essa história de prender
Criança tinha energia
E merecia então crescer
Com bastante liberdade
E com vontade de viver.

Se tem menina princesa
Que gosta muito de rosa
Tem também a danadinha
E que é muito geniosa

Tereza era só um tipo
De garota talentosa.

(...)

- a. No primeiro verso da segunda estrofe não há verbo, no entanto, pode inferir-se que haja um. Que verbo é esse? Reescreva o verso utilizando esse verbo.
- b. Considerando o verso reescrito na resposta da questão anterior, qual o sujeito da oração e qual a sua classificação?
- c. Em “as carolas da igreja só faziam cochichar” qual é o sujeito e qual a sua classificação?
- d. Em “Queriam Tereza quieta”, qual o sujeito e qual a sua classificação?
- e. Na sétima estrofe há os seguintes versos: “Pois trouxeram um cadeado/ Para a porta então trancar”. Entende-se que quem trouxe o cadeado foi o pai e a mãe de Tereza. Se o trecho fosse escrito deste modo: “O pai e a mãe de Tereza trouxeram um cadeado (...)”, qual seria o sujeito e qual a sua classificação?